URUGUAY
Candidate for the United Nations Security Council 2016-2017

BOLETIN CULTURAL
EMBAJADA DEL URUGUAY BRASIL

Volúmen 1 / Año 2016

Por un futuro distinto

Uruguay emprende la primera escuela autosustentable de América Latina

MONTEVIDEO (Uypress) -Bajo el interés de la ANEP y del MEC y con un diseño autosustentable, el edificio será construido con materiales reciclados y aprovechará la luz solar y el agua de lluvia.

Uruguay comenzó a ser testigo de la construcción de la primera escuela sustentable de Latinoamérica. Según informó este martes La República, el nuevo edificio albergará a unos 100 niños en 270 metros cuadrados y será construido con materiales reciclables.

La iniciativa que ya comienza a ser una realidad es parte del proyecto "Una escuela

sustentable" de Tagma, una organización uruguaya sin fines de lucro que "trabaja de forma voluntaria con la misión de construir y habitar el mundo de formas más sostenibles, en una lógica de intercambio con la naturaleza que se traduce en mejor calidad de vida".

El nuevo edificio cumplirá con todos los requisitos que establece la ANEP, pero, además de utilizar para su construcción materiales que convencionalmente son tirados a la basura, podrá regular su propia temperatura sin artefactos, utilizará energía solar y aprovechará el agua de la lluvia que se almacena en tanques para su posterior potabilización.

"Esta escuela, de Modelo Rural, permitirá a toda la comunidad vivir a diario la reutilización de residuos, el aprovechamiento de los recursos naturales y el respeto hacia el medioambiente", afirman.

La construcción costará unos US$ 600 mil dólares, dijo Juan Pablo Méndez, encargado de comunicación del proyecto, aunque se han donado gran parte de los materiales y durante el proceso de construcción -siete semanas- participarán más de 200 colaboradores de Uruguay y del Mundo.

En paralelo, todos los voluntarios aprenderán los métodos constructivos de Earthship, empresa creada por Michael Reynolds, un "talentoso arquitecto estadounidense", que se encuentra presente en varios países del mundo: Sierra Leona, Australia,Escocia, Bélgica, España, Francia, Holanda Canadá, Estados Unidos,Guatemala, Haití, Argentina y México, entre otros.

"Sus edificaciones están diseñadas para generar energía eléctrica, calefacción, agua corriente y alimentos orgánicos. Además, para su construcción se re-utilizan diversos desechos como neumáticos, latas y botellas", explica la web.

El proyecto fue declarado de Interés Ministerial por el Ministerio de Educación y Cultura, el Ministerio de Vivienda, Ordenamiento Territorial y Medio Ambiente y el Ministerio de Relaciones

Exteriores, y cuenta con el apoyo de la Administración Nacional de Educación Pública y la Facultad de Arquitectura de la Universidad de la República.

Passeie por Montevidéu em um tour inspirado no escritor Eduardo Galeano

LUIZ FELIPE SILVA
CAMILA SPÓSITO
COLABORAÇÃO PARA A **FOLHA**, EM MONTEVIDÉU

04/02/2016

7 de 11 - Luiz Felipe Silva – Folha de São Paulo.

De ar clássico e mentalidade moderna, o Uruguai tem espírito cultural pulsante. E um de seus mais célebres cidadãos deixou marcas pela capital do país –que vive, desde abril passado, a nostalgia da perda do escritor e jornalista Eduardo Galeano.

Não é difícil encontrar entre seus conterrâneos em Montevidéu alguém com uma história relacionada ao autor de "As Veias Abertas da América Latina".

A forte relação de Galeano com a cidade natal foi contada em suas obras, textos jornalísticos e na rotina pessoal.

Mesmo nos últimos anos de vida, contam pessoas próximas, diariamente ele saia de casa em Pocitos para viver a cidade onde as pessoas "amam sem dizer e se abraçam sem tocar". O "Turismo" preparou um guia de lugares por onde o autor escreveu história (leia abaixo).

➢ Atrativos

Charmosa e pacata, Montevidéu já se consolidou como destino queridinho de brasileiros. Não é exagero dizer que talvez tenha virado uma das cidades latino-americanas em que o portunhol é espécie de idioma não oficial.

De todos os turistas que o Uruguai recebe, os brasileiros só não são mais presentes do que os argentinos.

O fluxo para nosso vizinho ao sul tem se mantido na ordem de mais de 400 mil visitantes por ano: foram 462 mil brasileiros por lá em 2014, 429 mil no ano passado, de crise (cerca de 15% do total de turistas que o país recebe).

Em época de dólar alto, o Uruguai atrai ainda com uma série de incentivos estatais.

Por exemplo, a isenção de impostos para turistas em serviços de hospedagem, gastronomia e outros serviços –a medida, que promove descontos de 21% nos pagamentos feitos com cartão de crédito, vale até 31 de março e costuma ser prorrogada.

SAIBA MAIS

Uruguaio Foi Um Pensador Da Esquerda

Importante intelectual, Eduardo Galeano (1940-2015) formou-se na escola de jornalismo crítico, calada pelas ditaduras. Exilou-se nos anos 1970 na Espanha e preferiu seguir atuando por meio dos livros de história e ensaios.

- **Veja um roteiro por lugares frequentados por Galeano**

Eduardo Galeano no café, em 2013

❖ CAFÉ BRASILERO

A tradicionalíssima cafeteria chegou muito antes: abriu as portas em 1877 –Galeano nasceu em 1940. Mas, de tão habitué, o escritor acabou intimamente ligado ao lugar. "Sou filho dos cafés de Montevidéu. Neles aprendi tudo que sei, foram minha única universidade", dizia. Todas as manhãs, o escritor ocupava no Brasilero uma mesa entre a parede de madeira e a janela envidraçada para ler o jornal. Acompanhava a leitura com uma taça de vinho, um cortado (café com leite) ou com o café batizado com seu nome (leva licor Amaretto, creme e doce de leite; 80 pesos, R$ 10).

Requisitado por turistas que o viam pela janela, atendia a todos com paciência e justificava a atenção dada contando uma história: "As pessoas querem ver Deus, mas não sabem como ele é. Então, criam deuses nas pessoas. Como faz bem a elas, deixo que me vejam".

Hoje, as paredes do café ainda mantêm fotos do escritor e os garçons, o gerente e o dono do café lembram vividamente a convivência com o escritor, a quem reputam elogios.

❖ LIVRARIA LINARDI Y RISSO

A livraria era uma espécie de parque de diversões de Galeano, que a frequentava desde os anos 1960 quando o lugar ocupava um casarão do outro lado da rua onde está hoje.

Especializada em livros antigos e sobre a América Latina, a Linardi y Risso tem papel importante na formação intelectual de Galeano e de outros escritores da região: por décadas, promoveu em seu café grupos de discussão que reuniam a nata intelectual do continente –gente do calibre de Pablo

Neruda, Mario Vargas Llosa, Haroldo de Campos, Mario Benedetti e Julio María Sanguinetti.

Os debates já não acontecem, mas o acervo de 50 mil livros segue em exposição. Nos últimos anos de vida, Galeano era mero comprador: encomendava livros raros e ia lá só para buscá-los. A maior parte era sobre futebol, mas também obras sobre a história política e social da América Latina. "Ele comprava muitos livros, vinha aqui quase que semanalmente", conta Andreas Linardi.

❖ JORNAL BRECHA

Uma das principais heranças que Eduardo Galeano deixou para Montevidéu é o jornal "Brecha". Semanal, o veículo nasceu em 1985 como uma segunda fase do "Marcha", publicação de esquerda fechada pelo governo militar em 1973. Entre os fundadores, ao lado de nomes como Carlos María Gutiérrez e Mario Benedetti, estava Galeano.

O escritor também ocupou um assento no Conselho Editorial até sua morte e foi fiador do jornal: certa vez, doou parte do cheque que havia ganho por um prêmio literário à publicação, que andava mal das pernas.

"A grande herança que nos deixou foi sua visão jornalística de independência", diz o atual diretor de Redação, Daniel Erosa. Nos últimos anos, Galeano pouco frequentou o prédio da avenida Uruguay onde está a Redação, embora fosse pessoalmente checar sua caixa postal –literalmente, uma caixa de papelão.

❖ ESTÁDIO CENTENÁRIO

"Todos os uruguaios nascem gritando gol. Eu quis ser jogador de futebol, como todos os garotos". Galeano era apaixonado por futebol e pelo clube Nacional.

Tinha apreço especial pelo estádio Centenário, onde o time foi campeão da Libertadores três vezes e onde o Uruguai se consagrou campeão da primeira Copa do Mundo, disputada em 1930.

"O estádio Centenário suspira de nostalgia pelas glórias do futebol uruguaio", escreveu em seu livro "El Fútbol a Sol y

Sombra" (1995). Uma de suas primeiras obras também foi sobre futebol, "Su Majestad el Fútbol" (1968).

Por 100 pesos (R$ 13), o Centenário abre as portas para seu museu, onde há fotos, recortes de jornal, uniformes e troféus dos mais importantes títulos do futebol uruguaio. O tour dá direito ainda de ir à arquibancada, que pode receber 60 mil torcedores. Sem eles, na visita ao lendário estádio, vem à mente mais um escrito de Galeano: "Não há nada mais vazio que um estádio vazio. Nada mais silencioso que as escadas sem ninguém".

❖ RAMBLA

Galeano fez das caminhadas pela rambla de Montevidéu (calçadão que margeia a costa da capital, alinhado ao mar e ao rio da Prata) uma espécie de compromisso diário.

"Vou caminhando pela costa da cidade onde nasci. Ando nela e ela anda em mim. E, enquanto vou, as palavras caminham dentro de mim e vão formando histórias", disse em uma entrevista, sobre suas andadas pela Ciudad Vieja.

Sua trajetória tradicional incluía a plaza Independencia e os arredores do mercado do porto e de outras construções históricas de Montevidéu, como o teatro Solís.

Como Galeano, os moradores locais fazem da rambla um passeio tradicional. Nos finais de tarde e fins de semana, sobretudo na primavera e no verão, é comum ver famílias e jovens lotarem o calçadão e as praias que se espalham pelos muitos quilômetros da avenida. As atividades se dividem entre tomar chimarrão, treinar rúgbi, correr, caminhar.

En el ranking mundial de pasaportes Uruguay está en el lugar 25

MONTEVIDEO (Uypress) — La organización de origen canadiense Passport Index divulgó el último resultado de su raking mundial de clasificación de pasaportes. Uruguay ocupa el lugar 25.

El criterio de clasificación de los pasaportes es según su Visa Score que mide la cantidad de países en el mundo en los que se pueden entrar sin visa o se la puede solicitar al arribo del país de llegada.

La metodología se basa en la lista de 193 miembros de la ONU. Los datos se basan en la investigación de fuentes de acceso público, así como la información compartida por los organismos gubernamentales.

Con el pasaporte de Uruguay se puede entrar a 113 países y por ello ocupa el lugar 25. Los pasaportes mejor ranqueados son los del Reino Unido y EEUU que comparten el 1er puesto con 147 puntos en el Visa Score.

Entre los países sudamericanos, el pasaporte mejor ranqueado es el de Argentina con 129 puntos seguido de Brasil con 128 puntos, Chile con 124 puntos, México con 119 puntos, Uruguay y Venezuela con 113 puntos.

El tenista Pablo Cuevas ganó el Abierto de Río y es top 30

La primera raqueta uruguaya se consagró tras vencer al argentino Guido Pella en la final del domingo. En semifinales, Cuevas obtuvo la victoria más destacada de su carrera: vencer al español Rafa Nadal en polvo de ladrillo.

Pablo Cuevas finalmente venció al argentino Guido Pella en partido cortado (suspendido por la lluvia), con resultado 6-4, 6-7 (5) y 6-4 luego de dos horas y 16 minutos de juego. Fue el cuarto torneo ATP para el salteño.

Entre las características del triunfo se destacó su juego de revés, con dos quiebres de servicio y 14 aces.

"Muchas gracias a quienes estuvieron prendidos en la tele en Uruguay", destacó el compatriota tras recibir el trofeo de manos del extenista brasileño más famoso: Gustavo Kuerten.

El Abierto se jugó en el Jockey Club de Río de Janeiro y repartió 1,3 millones de dólares en premios.

Esta victoria deja al tenista uruguayo en el puesto 27 del ranking ATP.

Su campaña en Río

Bagnis 6/2 6/0

Monteiro 7/6(5) 6/3

Delbonis 6/4 7/6(4)

Nadal 6/7(6) 7/6(3) 6/4

Pella 6/4 6/7(5) 6/4 Con el español Rafa Nadal incluido

Más allá de su consagración en la final de Río, la semifinal del Abierto fue el triunfo más importante de su carrera, según el mismo Cuevas confesaría en la previa a la final.

Venció en polvo de ladrillo al español Nadal luego de tres horas y media, con buen juego sobre la red y ejecución de aces. Resultado: 6-7 (6), 7-6 (3) y 6-4

Cuevas gano también el torneo de tenis de San Pablo

Pablo Cuevas derrotó 7-6(4) 6-3 a su homónimo Carreño Busta para defender con éxito el título en San Pablo.

El uruguayo completó su tarea en una hora y 25 minutos, y de esta forma logró su quinto cetro de ATP, la misma cantidad que Marcelo Filippini, y regresará este lunes a los 25 mejores del mundo.

Además, el salteño barrió con los torneos brasileños de polvo de ladrillo tras ganar en el ATP 500 de Rio y ahora en tierras paulistas, completando nueve victorias consecutivas.

Por otra parte, este lunes por primera vez en su historia en el tenis profesional, estará entre los primeros cinco del mundo en la Carrera de Campeones, que clasifica al Masters de fin de año.

El salteño aprontará ahora el cambio de superficie pasando a entrenar sobre cemento para irse a los primeros Masters 1000 del año, en Indian Wells y Miami.

Títulos de Pablo

Cuevas
Bastad 2014
Umag 2014
San Pablo 2015
Rio 2016
San Pablo 2016

Montevideo es la ciudad con mejor calidad de vida de América del Sur

LONDRES (Uypress) — Se conoció este martes el Índice Mercer de Calidad de Vida, que evalúa a las ciudades y Montevideo se ubica como la primera de América del Sur, por sobre Buenos Aires y Santiago de Chile. A nivel mundial el ranking lo encabeza la capital austríaca Viena, seguida de Zúrich y Auckland.

Se dio a conocer el Índice Mercer de calidad de vida de las ciudades, que ubica a Montevideo como la mejor ciudad de América del Sur, posicionada en el lugar 78 en el ranking mundial.

l Índice, que se divulga todos los años, en la edición 2016 sostiene que a pesar de los recientes problemas de seguridad, malestares sociales y las incertezas económicas, las ciudades europeas siguen ofreciendo los niveles más altos de calidad de vida.

El ranking, que analiza más de 440 ciudades e incluye a 230 de ellas, toma en cuenta factores tales como seguridad, situación política, social y económica, seguridad personal, salud, educación, etc.

De acuerdo al mismo, Viena continúa su reinado como la ciudad con mejor calidad de vida a nivel mundial. La siguen Zúrich (Suiza), Auckland (Nueva Zelanda) y Múnich (Alemania). En quinto lugar, y encabezando el ranking de Norteamérica, aparece la canadiense Vancouver.

La primera ciudad asiática es Singapur, posicionada en el lugar 26 a nivel mundial.

Montevideo, primera en el ranking de América del Sur, está en la posición 78 a nivel mundial, en un entorno ocupada por las top cinco de Europa Central: Praga (República Checa - 69), Liubliana (Eslovenia - 76), Budapest (Hungría - 77), Vilna (Lituania) y Varsovia (Polonia - 79). En América Latina solo es superada por Pointe a Pitre (72) en la caribeña isla de Guadalupe y San Juan (74) en Puerto Rico.

En el ranking sudamericano siguen a Montevideo las ciudades de Buenos Aires (93), Santiago (94), Brasilia (108) y Asunción (114

In Memoriam - Fallecio al escritor Uruguayo Enrique Estrazulas

Escritor, diplomático y autor de la célebre novela *Pepe corvina,* Enrique Estrázulas falleció El pasado 08 de marzo a los 74 años, cerrando una carrera que incluyó 23 libros (entre cuentos, novelas, ensayos y poesía) e incluso una obra de teatro.

Nacido en Montevideo en 1942, Estrázulas inició su carrera en 1965 con el libro de poemas *El sótano*, el cual fue seguido por *Fueye*, en 1968. Su trabajo más reciente fue la novela *El sueño del ladrón*, publicado en 2013, mismo año en el que se lanzó su antología poética *Claroscuros*. *Pepe corvina* fue su trabajo más destacado, y luego de su publicación en 1974 fue traducido a varios idiomas, entre ellos el francés, el griego, el alemán y el portugués. Como diplomático fue embajador uruguayo en Cuba, además de agregado cultural en Buenos Aires, París y Roma. También fue periodista, oficio que practicó desde su juventud

Visita al taller del Artista Plastico- Ceramista Brasileño Francisco Brennant

El día viernes 25 de marzo el señor Embajador del Uruguay Carlos Amorín acompañado del Cónsul del Uruguay en Olinda – Estado de Pernambuco y del Ministro Boris Svetogorsky, efectuaron una visita al taller del artista plástico brasileño Francisco Brennant, uno de los mayores escultores de Brasil – que ha instalado su atelier de cerámica en una antigua fábrica de 15 mil metros cuadrados donde se presentan más de tres mil quinientas obras

pinturas y esculturas de cerámica, que significan un gran acervo del artista y que enriquecen el patrimonio cultural de Recife.

En las fotografías, el momento en que el artista Francisco Brennant departe con los invitados y explica sus obras al señor Embajador de Uruguay.

Presentación de la cantautora uruguaya Gabriela Doti en Brasilia

La Embajada del Uruguay se complace en invitar a los compatriotas residentes en Brasilia a presenciar el show de nuestra querida compatriota Gabriela Doti que se presentará en el Clube do Choro – Brasilia – con el espectáculo de Tango y Música Uruguaya y Brasileña ¨America o Norte e o SUL nada mais¨ el día 7 de mayo.

Por billetes de ingresos se puede consultar Clube do Choro*. Tel:. 3225-1199*

Contáctese con nosotros

Embajada de Uruguay en Brasil
S .E.S. Q. 803 – LOTE 14°;
Brasilia D.F. CEP: 70450900

EMAIL Urubras@emburuguai.org.br

TEL: 30259750-33221200